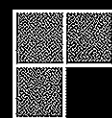


RELATÓRIO E CONTAS 2015

PARTE I

Relatório do Conselho de Administração
Demonstrações Financeiras
Parecer do Conselho Fiscal



my
R
OK

ÍNDICE

PARTE I

A	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
1.	INTRODUÇÃO	4
2	REVISÃO DOS ESTATUTOS	5
3	AUDITORIA EXTERNA ÀS CONTAS DE 2014	5
4	EVENTOS	5
4.1.	Corridas Jumbo 2015	5
4.2.	Outros eventos e ações promovidos por Colaboradores Auchan	5
5	AÇÃO SOCIAL	6
6	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	7
6.1	Satisfação dos Beneficiários / Encarregados de Educação	8
6.2	Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes	8
6.3	Acordos com o Estado	9
6.4	Equilíbrio Financeiro	9
7	CANTINA SOCIAL	10
8	ESTRUTURA INTERNA	11
9	ASPETOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	11
10	NOTAS FINAIS	12
B	CONTAS DO EXERCÍCIO	
	BALANÇO EM 31.12.2015	15
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2015	16
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2015	17
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2015	18
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – NOTAS E QUADROS EXPLICATIVOS	19
C	PARECER DO CONSELHO FISCAL	
	RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	31

PARTE II

D	ANEXOS	
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	3
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK AMADORA	16
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK ALFRAGIDE	31
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – CANTINA SOCIAL	44

W

my
R
J
W

PARTE I

A

Relatório do Conselho de Administração

W

my
R
X
X

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea k) do artigo 19º dos Estatutos da Fundação Pão de Açúcar – Auchan, o Conselho de Administração apresenta o seu Relatório, Balanço e Contas referente ao ano de 2015.

Manteve-se o contexto socioeconómico de dificuldades para as famílias, sem alterações relevantes face ao ano anterior, perante o qual o Setor Solidário continuou a assumir um papel determinante, tentando responder, na medida das suas possibilidades, a múltiplas situações de novas famílias que experienciaram realidades adversas, como a muitas outras que prolongaram a sua débil situação socioeconómica.

A Fundação Pão de Açúcar-Auchan, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, esforçou-se por adaptar a sua atividade a esta realidade, priorizando a sua intervenção ao nível das respostas às problemáticas mais urgentes.

No Departamento de Ação Social, e para além da atividade geral de apoio social aos Colaboradores Auchan e suas Famílias, génese da sua criação, a Fundação continuou a priorizar a sua atuação nos apoios de natureza básica (humanitária, alimentar e saúde), e deu resposta às situações mais problemáticas sem ter que afetar as verbas previstas para outros programas, que mantém há vários anos na área do apoio educativo.

Efetivamente, e pela primeira vez nos últimos 3 anos, o volume de Apoios Sociais não cresceu face ao pico atingido no ano anterior, estagnando a anterior tendência de crescimento sucessivo que levou até à duplicação em 2014 dos apoios que prestou anualmente até 2011.

Na atividade dos Equipamentos Educativos, os dois Colégios Rik&Rok, na Amadora e em Alfragide/Oeiras, com as suas valências de Creche e Jardim de Infância, mantiveram os seus indicadores de satisfação dos encarregados de educação em níveis elevados e as suas taxas de ocupação em valores máximos, tendo-se conseguido fechar o ano económico com resultados de exploração equilibrados em ambos os Colégios.

Merece relevo especial o ter sido finalmente possível celebrar Acordos de Cooperação com a Segurança Social para as respostas sociais de Jardim de Infância em ambos os Colégios, muito embora estes só abranjam uma parcela diminuta das Crianças (dez), que frequentam essas valências.

Manteve-se em funcionamento a Cantina Social nas instalações do Colégio de Alfragide, que forneceu 26.521 refeições em 2015 às populações mais carenciadas das Freguesias de Carnaxide e Queijas / Concelho de Oeiras, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar promovido pelo Estado Português, enquanto instrumento de resposta às situações de maior carência alimentar das populações.

Nesta atividade, continua a contar-se com a parceria com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Oeiras e da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, que despistam os agregados familiares com maiores necessidades de intervenção e apoio nesta área.

W

Neste seu segundo ano de mandato, o Conselho de Administração centrou as suas orientações na consolidação das atividades previamente desenvolvidas pela Fundação e na sua preparação para enfrentar desafios futuros.

my
2
H
H

2. REVISÃO DOS ESTATUTOS

Na sequência da receção do ofício da Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros foram introduzidas novas alterações aos Estatutos, as quais foram aprovadas formalmente em reunião do Conselho de Administração no dia 19 de Novembro de 2015, aguardando-se a respetiva aprovação pela tutela.

3. AUDITORIA EXTERNA ÀS CONTAS DE 2014

No cumprimento do disposto no Artigo 9º, nºs 1-alínea c) e 2, da Lei-quadro das Fundações – Lei 24/2012, de 9 de Julho – a Fundação Pão de Açúcar-Auchan submeteu as suas contas de 2014 a uma auditoria externa, que foi realizada em Setembro de 2015 pela Price Waterhouse & Coopers.

No Relatório Final sobre a auditoria realizada, a PwC afirma *“Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Pão de Açúcar-Auchan em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal”*.

4. EVENTOS

4.1. Corrida Jumbo 2015

Atendendo ao sucesso das Corridas Jumbo, realizadas em 2013 e 2014 no Autódromo do Estoril, repetiu-se a iniciativa em 2015, reforçando a sua atratividade.

Este ano, e pela primeira vez, a iniciativa decorreu em dois dias – sábado e domingo – e foi diversificada para além da tradicional Corrida Pedestre e das Corridas específicas para crianças, com a realização da primeira Corrida noturna de bicicletas no autódromo, que constituiu um momento único e registou uma participação elevada; também se realizou uma prova aberta de duatlo e, com o apoio da Federação Nacional de Triatlo, realizou-se uma etapa do Campeonato Nacional de Duatlo.

A diversidade das provas, aliada a uma organização rigorosa e ao ambiente de festa que intercalou as atividades, resultou num evento multidisciplinar que mereceu elogios dos participantes, teve uma cobertura mediática interessante.

4.2. Eventos e ações promovidos pelos Colaboradores Auchan

W

Um pouco por todos os locais de trabalho Auchan, continuaram a realizar-se em 2015 múltiplas ações de promoção da Fundação e de angariação de fundos para as suas atividades, totalmente promovidos e dinamizados por Colaboradores Voluntários que assim participaram ativamente na prossecução dos objetivos da Instituição.

Este quadro de ações totalmente autónomas e diversificadas, aumentou a partir de 2012, com a iniciativa da Fundação de aproximação aos novos quadros da Auchan sobre os objetivos e atividades da Fundação e o convite à sua participação ativa na vida da Instituição. Este projeto, apelidado de *Geração 20*, motivou cerca de 200 Colaboradores jovens a esclarecerem outros sobre as mais-valias da Instituição e a desmultiplicarem as ações de divulgação e de angariação de fundos.

Um vasto leque de Colaboradores organizou assim, de forma autónoma, voluntária e solidária, iniciativas tão distintas quanto quermesses, exposições, venda de bolos e cafés, peças de teatro, jantares com animação, rifas e outras, sendo as receitas dessas ações posteriormente doadas à Fundação.

Para além da importância material óbvia daquelas contribuições, realça-se a elevada adesão verificada, não só de organizadores, como também de participantes, facto que alimenta a nossa convicção de sucesso no objetivo de levar o conhecimento do que é a Fundação e do que ela faz ao universo dos Colaboradores Auchan e com isso garantir a perenidade dos seus valores, objetivos e atividades.

Tendo estas iniciativas sido organizada por Colaboradores Auchan, com o apoio da Auchan Portugal e da Fundação, o Conselho de Administração entende dever manifestar publicamente o seu agradecimento a todos os que para ela contribuíram e a tornaram um evento desportivo marcante.

5. AÇÃO SOCIAL

Em 2015, o Departamento de Ação Social atribuiu 2188 apoios, menos 217 do que em 2014. Este decréscimo teve origem no menor número de solicitações que chegaram ao Departamento de Ação Social.

Como consequência da redução do número de pedidos foram também atribuídos menos apoios sociais, sendo o maior impacto sentido no apoio IOE (Informação, Orientação e Encaminhamento), que passou de 420 para 256. Tal deve-se ao facto de ser no início do acompanhamento que são realizadas as orientações e efetuados os possíveis encaminhamentos. Com o decorrer do processo a equipa acompanha a evolução da situação que levou ao pedido de apoio.

Os apoios familiares e de saúde não registaram uma diminuição tão acentuada.

Dos processos acompanhados, 108 foram arquivados, sendo o principal motivo a resolução da situação, registando uma taxa de sucesso de 70%.

Ainda a nível dos apoios sociais, continua a utilizar-se a metodologia dos Planos Individuais de Desenvolvimento (PID). Tal como referido no relatório de 2014, haviam sido identificados

alguns aspetos a melhorar, de forma a aumentar a eficácia desta metodologia. Assim, em 2015, foram introduzidas algumas alterações, que melhoraram a sua eficácia.

Os Apoios Educativos nomeadamente, apoio para Creches, Jardim de Infância e ATL, apoio para Início de Ano letivo, Bolsas Universitárias e Prémios de Mérito decorreram de forma semelhante a 2014, não existindo alterações significativas à análise das candidaturas e aos critérios de atribuição, à exceção da inclusão de mais tipos de instituições equiparadas a ATL (ponto a melhorar identificado no relatório de 2014). De notar que aumentaram as candidaturas incompletas, tendo este aumento sido tão significativo que foi necessário abrir nova data para entrega de documentos em falta, evitando prejudicar os colaboradores que, de outra forma, seriam excluídos.

Tal como já havia acontecido no ano anterior, as candidaturas para Creche, Jardim de Infância e ATL decresceram e os consequentes apoios também, tal como se constata pelo orçamento e verba atribuída.

Por outro lado, o apoio para Início de Ano Letivo (IAL) continuou a crescer em número de candidaturas e apoios atribuídos, mas em menor número que no ano anterior. Tendo o orçamento sido reforçado, por se esperar um aumento mais acentuado de apoios a atribuir, foi possível aumentar os valores dos apoios, aproximando um pouco mais a comparticipação da Fundação dos custos reais que os colaboradores têm com os seus filhos nesta altura.

Por último, os Campos de Férias registaram um aumento do número de participantes, sem penalização da verba orçamentada. Tal deveu-se à redução do custo por criança e ao aumento de participantes inseridos em escalões de rendimentos mais elevados.

No que concerne aos filhos de colaboradores com necessidades educativas especiais, a Fundação decidiu continuar a apoiar estas situações no âmbito do apoio familiar.

Apesar das dificuldades sentidas, o Departamento de Ação Social cumpriu as ações a que se propôs.

6. EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

Os Colégios Rik&Rok, na Amadora e em Alfragide, tiveram em 2015 mais um ano muito positivo, vendo uma vez mais reconhecida pelos seus Clientes a qualidade do serviço prestado e alcançando desempenhos de exploração equilibrados em ambos os Equipamentos.

Sendo um desafio ambicioso – *Oferecer um serviço educativo de excelência, com horários de funcionamento alargados, a preços concorrenciais com outras IPSSs* – este projeto exige elevados graus de satisfação dos seus Clientes, bem-estar e desenvolvimento permanentes de todas as Crianças, rigoroso controlo de custos e taxa de ocupação plena.

Em anexo ao presente Relatório, juntam-se os Relatórios de Atividade de cada Colégio, elaborados pelas respetivas Coordenações Técnico-Pedagógicas.

6.1. Satisfação dos beneficiários / encarregados de educação

M
R
X
H

Tendo em conta que a razão de ser de uma atividade do Setor Solidário, consiste na disponibilização de um serviço socialmente necessário aos seus utentes, a expressão da sua satisfação assume uma importância essencial na avaliação do desempenho da atividade, pelo que os resultados obtidos nos Inquéritos de Satisfação que anualmente realizamos aos Utentes dos Colégios são por nós considerados da maior importância, tanto mais quanto eles reforcem a perceção do que diariamente julgamos compreender ser a opinião dos nossos Clientes.

Os Resultados apurados atingiram Índices Globais de Satisfação elevados - 88% em Alfragide e 88% na Amadora, coincidência de valores que pode indiciar a maturidade do modelo de funcionamento comum e a homogeneidade e rigor da sua aplicação pelas equipas.

A taxa de participação global dos Clientes atingiu novos máximos em ambos os Colégios, com destaque pra os 79% registados em Alfragide (o anterior record era de 65%), atingindo uma representatividade que nos permite retirar conclusões sustentadas.

As instalações e a Fiabilidade no Colégio da Amadora, e as Instalações e a Competência Técnica em Alfragide, foram os grupos de questões melhor valorizados, não se tendo registado nenhum grupo com classificações inferiores a 84% em nenhum dos Colégios.

Merecem relevo especial os resultados das respostas às questões “A relação Criança/Pais/Colégios tem sido forte e permanente”, “Os horários alargados são uma mais-valia para mim” e “A equipa do Colégio é profissional, competente, atenciosa e centrada no bem estar das Crianças” que registaram 96%, 97% e 98% de respostas positivas, respetivamente.

6.2. Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes

Ambos os Colégios registaram taxas de ocupação de 100% na quase totalidade dos seus 12 meses de funcionamento.

No início do ano letivo, verificou-se um nível de procura por novos Clientes globalmente semelhante ao verificado em 2014, embora distinto em ambos os Colégios, pois Alfragide viu a procura aumentada, contrariamente ao ocorrido na Amadora.

A taxa de renovações foi superior à do ano anterior, revelando uma inversão na saída de Crianças para o Pré-Escolar público ao atingirem a idade correspondente, que se fez sentir fortemente em anos anteriores.

Os Colégios têm tido normalmente a capacidade de preenchimento, num curto espaço de tempo, das vagas que são disponibilizadas, por recurso às listas de espera que continuam a existir em ambos os Colégios, especialmente na resposta Creche.

6.3. Acordos com o Estado

6.3.1. Manutenção dos Acordos de Cooperação Creche

Em 2015, mantiveram-se em vigor os Acordos de Cooperação Atípicos com a Segurança Social para a valência Creche, em ambos os Colégios.

W

M
2
J
H

Continuam pendentes de decisão final, as comparticipações relativas aos meses de Outubro e Novembro de 2012 do Colégio de Alfragide, que a Fundação entende serem devidas, mas cujo requerimento apresentado à Segurança Social para esse efeito no início de 2013 não foi ainda respondido, pelo que, embora mantendo a sua convicção e as diligências correspondentes ao recebimento das verbas correspondentes àqueles meses, foi decidido estornar das contas em 2015 a previsão de recebimento daquelas verbas que se encontrava prevista desde 2012.

6.3.2. Assinatura de Acordos de Cooperação Parciais para Jardim de Infância

A Fundação assinou com a Segurança Social, em 31 de Julho de 2015, Acordos de Cooperação Típicos para a resposta social Jardim de Infância de ambos os Colégios Rik&Rok, cuja produção de efeitos se iniciou a 1 de Setembro de 2015.

A concretização destes Acordos era um objetivo antigo, que se perseguia desde antes da abertura de cada Equipamento Educativo - Amadora, em Setembro de 2010 e Alfragide, em Setembro de 2012, de forma a possibilitar a extensão aos Utentes de Jardim de Infância das mensalidades comparticipadas que se verificam na valência Creche, decorrentes dos Acordos de Cooperação existentes para essa valência desde a abertura dos estabelecimentos.

Estes Acordos para o Pré-Escolar, contudo, não abrangem a grande maioria das crianças inscritas naquelas respostas sociais, porquanto se limitam a 10 (dez) Crianças por Colégio para o presente ano letivo, sendo que em cada unidade 75 crianças frequentam aquela valência, gerando assim a necessidade de ter duas tabelas de mensalidades para a mesma valência – uma para os utentes abrangidos por Acordo e outras para os que não o são.

Não obstante estas importantes limitações, o Conselho de Administração congratula-se com a celebração destes Acordos, por entender que esse facto não só configura uma manifestação de confiança da tutela sobre os Colégios, como também porque o interpreta como o primeiro passo para futuras extensões da sua abrangência a mais Crianças.

6.3.3. PARES III Alfragide

A Segurança Social realizou em Maio e Junho de 2015 uma auditoria financeiro-administrativa pormenorizada ao dossiê PARES III – projeto Alfragide, tendo sido prestada pela Fundação a devida colaboração.

Em fase posterior foram remetidos à segurança Social os elementos entretanto solicitados, estando este processo em vias de encerramento, salvo no que respeita às comparticipações da Segurança Social relativas aos Projetos Técnico, Fiscalização e Equipamento Móvel, pendentes de decisão judicial do Tribunal Administrativo de Lisboa.

6.4. Equilíbrio financeiro

Em 2015 os Colégios mantiveram uma exploração globalmente equilibrada.

Ao nível dos Proveitos, assumem importância determinante os Acordos de Cooperação com o Estado e as Mensalidades dos Utentes, dado que as restantes Receitas têm um impacto diminuto no total dos Proveitos.

W

M
R
*

A boa notícia da celebração do Acordo de Cooperação para o Pré-Escolar em ambos os Colégios, embora abranja um número reduzido de Crianças daquela valência, foi o dado mais positivo do ano, no que se refere a Receitas.

As mensalidades tiveram uma variação acentuada e comportamentos distintos nos dois Colégios, sendo que a tendência de quebra verificada em 2015 na Amadora se mantém para 2016, decorrente, por definição, de menores rendimentos disponíveis das famílias nossas utentes.

Ao nível dos custos, manteve-se o esforço de redução geral sem afetação da qualidade de serviço, o que foi conseguido na grande maioria dos itens, mas insuficiente para compensar a subida dos custos com o pessoal, em grande parte determinada pela progressão salarial de vários Colaboradores, determinada pelo Contrato Coletivo.

Foi muito positiva a redução de custos com a alimentação e com a limpeza, através da contratação de um novo prestador destes serviços, que aportou simultaneamente qualidade de serviço e de matéria-prima.

Mantêm-se elevados os custos energéticos e de manutenção, embora se tenha fechado o ano de 2015 com valores globais inferiores aos de 2014.

Globalmente, os dois colégios registaram resultados equilibrados e consentâneos com a sua natureza social.

7. CANTINA SOCIAL

Inserida na Rede de Cantinas Sociais, promovidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Estado Português, a Cantina da Fundação tem como parceiros institucionais do projeto a *União das Juntas de Freguesia de Queijas e Carnaxide* e o *Centro Local de Inserção do Emigrante de Carnaxide*, da *Câmara Municipal de Oeiras*, a quem compete o despiste das famílias mais vulneráveis.

Em funcionamento desde Julho de 2013, a Cantina Social operada pela Fundação a partir das instalações do "*Colégio Rik&Rok de Alfragide*", forneceu em 2015 um total de 26.521 refeições completas às famílias carenciadas da comunidade envolvente, número semelhante ao verificado em 2014, ano no qual se forneceram 27.502 refeições.

A Cantina tem sido também habilitada pelo Instituto da Segurança Social, ao abrigo do Programa Escolar de Reforço Alimentar (PERA), a fornecer refeições a Crianças em períodos de férias escolares públicas, mas não se tem verificado qualquer procura desse serviço social.

Na Seção 3 do presente Relatório, apresenta-se um Relatório detalhado desta atividade em 2015, de que se salienta a tendência de decréscimo da procura deste serviço a partir do 2º semestre do ano, facto que pode ser interpretado pela desejada diminuição das carências sociais que lhe estão na origem ou, por outro lado, pela significativa rede de cantinas existente na zona envolvente.

N

Handwritten signature and initials in the top right margin.

8. ESTRUTURA INTERNA

A estrutura interna e organizacional da Fundação não teve alterações significativas em 2015.

No Departamento de Ação Social registaram-se alterações pontuais decorrentes do regresso de licença de maternidade de uma Colaboradora, do termo da bolsa de estágio de uma psicóloga educacional que apoiou o Departamento durante 12 meses ao abrigo da medida estágio-emprego do IEFP e, posteriormente, da entrada em licença de maternidade de outra Colaboradora, que à data, se mantém nessa situação.

Nos Colégios, mantiveram-se as características inerentes à atividade e à idade média dos Colaboradores, designadamente baixas decorrentes de vícios de postura física e licenças de maternidade.

Terminaram em Março as bolsas de estágio de 12 meses apoiadas pelo IEFP, através das quais a Fundação recebeu duas Educadoras de Infância e duas Auxiliares de Educação em cada um dos seus dois colégios, na Amadora e em Alfragide (e também a já referida Psicóloga para o Departamento de Ação Social e uma Administrativa para apoio central), cujos estágios contribuíram para consolidar a qualidade do serviço prestado às Crianças e aos Encarregados de Educação, razão pela qual a Fundação se candidatou a novas bolsas, desta vez apenas para uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Educação por Colégio, que vieram a ser aprovadas pelo IEFP e se iniciaram em Julho e Agosto de 2015 respetivamente.

Manteve-se a política de formação permanente dos Colaboradores, com especial enfoque nos Colégios, onde, como habitualmente, se realizaram em Agosto as formações de reciclagem sobre modelo educativo, saúde, higiene e segurança no trabalho, primeiros socorros e combate a incêndios. Complementarmente, mantiveram-se as sessões mensais de formação pedagógica sobre os assuntos que, nessa área, revelaram menor consistência prática no quotidiano.

A Fundação contava em 31.12.2015 com 76 Colaboradores, entre os quais 6 em substituição de colaboradores ausentes por baixa/licenças de maternidade e 4 Estagiários do IEFP.

Recorde-se que, enquanto IPSS, a Fundação beneficia ainda do contributo diário indispensável de cerca de quatro dezenas de voluntários – os *Delegados da Fundação* - que em cada local de trabalho recebem e encaminham os pedidos de apoio dos Colaboradores Auchan e operacionalizam as suas candidaturas a programas dinamizados pelo Departamento de Ação Social e de muitos outros que connosco colaboram numa base mais pontual.

9. ASPECTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

O resultado líquido do exercício foi positivo em (78.963,59 €), superior em 8.571,00 € ao orçamentado para este período.

Os resultados globais da Ação Social situaram-se dentro da normalidade, sendo que o desvio apresentado face ao orçamento, decorre essencialmente de não ter sido necessário aplicar o reforço previsto na dotação orçamental para Apoios Familiares, porquanto esta rubrica não apresentou em 2015 o forte crescimento que vinha registando anteriormente.

Handwritten signature in the bottom right margin.

Conforme já referido, os Equipamentos Educativos da Amadora e de Alfragide apresentaram resultados equilibrados e positivos no seu conjunto, consentâneos com a sua natureza social e objetivos de sustentabilidade.

A atividade Cantina Social registou resultados praticamente nulos, cumprindo desse modo a sua missão social sem afetar diretamente os Fundos Próprios da Fundação.

O valor dos investimentos realizados em 2015 foi de 1.916,87 €, correspondente ao fornecimento e montagem de peças complementares do sistema de segurança do Colégio da Amadora.

Procedeu-se em 2015 aos Abates dos Investimentos em Curso relativos aos projetos de Maia, Almada e Matosinhos, nos montantes respetivamente de 49.004,51 €, 150.314,83 € e 57.642,87 €, totalmente depreciados em exercícios anteriores.

O valor acumulado bruto dos investimentos era de 2.751.951,50 € em 31 de Dezembro de 2015.

Foram processados os donativos anuais da Auchan Portugal e da Immochan referentes a 2015, nos montantes respetivos de 404.629,74 € e 4.920,50 €.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação eram de 3.062.898,89 € em 31 de Dezembro de 2015.

10. NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração agradece a Auchan Portugal e a Immochan Portugal e aos seus Dirigentes e Colaboradores, o indispensável e significativo apoio e colaboração recebidos, que têm contribuído de forma decisiva para a concretização dos principais objetivos definidos pela Fundação.

Agradecemos igualmente ao Conselho Geral pelo acompanhamento e apoio que sempre nos disponibilizou e ao Conselho Fiscal pela sua colaboração empenhada e rigorosa.

Ao Conselho Consultivo e aos seus membros, Delegados da Fundação voluntários junto dos vários locais de trabalho da Auchan, dirigimos o nosso grande apreço e reconhecimento pela sua dedicação e solidariedade.

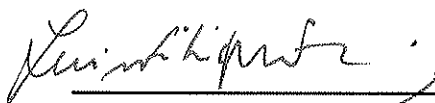
Ao Instituto da Segurança Social e seus serviços centrais e locais e ao Ministério da Educação cumpre-nos agradecer os apoios e colaboração recebidos no âmbito do projeto de Equipamentos Educativos.

À equipa de Colaboradores da Fundação, dirigimos uma palavra especial de apreço, pelo seu empenho e dedicação no trabalho desenvolvido a favor dos nossos beneficiários, utentes e suas famílias.

A todos os voluntários que conosco colaboraram, quer de forma regular como o fazem os Delegados em cada local de trabalho, quer ocasionalmente nas múltiplas iniciativas desenvolvidas em prol da Fundação, como a Corrida Jumbo e outros eventos, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecido agradecimento.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2016

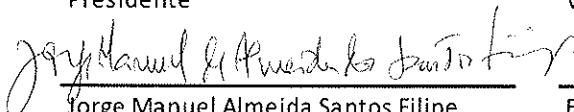
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



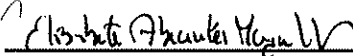
Luís Filipe Mégre Ferreira
Presidente



Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vice-Presidente



Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal



Elisabete Abrantes Magalhães
Vogal



José Fazendeiro Martins Cabeças
Vogal.

mi
R
A

B

Contas do Exercício Demonstrações Financeiras

W

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Valores em euros	Notas	31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1,885,169.45	2,077,118.36
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores		0.00	0.00
		1,885,169.45	2,077,118.36
Activo corrente			
Inventários		0.00	0.00
Clientes	6.1	301.58	284.00
Estado e outros entes públicos	6.2	13,986.46	158.70
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores		0.00	0.00
Outras contas a receber	6.3	1,071,893.45	704,508.24
Adiantamento a Fornecedores		0.00	0.00
Diferimentos	6.5	3,417.55	3,452.41
Outros Activos Financeiros		1,573.93	878.67
Caixa e depósitos bancários	5	582,899.85	631,217.24
		1,674,072.82	1,340,499.26
Total do Activo		3,559,242.27	3,417,617.62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		99,759.58	99,759.58
Excedentes Técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		1,838,577.65	1,955,548.45
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações dos fundos patrimoniais	8.1	1,045,598.07	1,115,501.43
Resultado liquido do periodo		78,963.59	(116,970.80)
Total do Fundos Patrimoniais	8	3,062,898.89	3,053,838.66
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	7.1	53,446.77	44,237.62
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	7.2	23,569.90	21,837.94
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos	7.3	14,939.92	14,948.39
Outras contas a pagar	7.4	404,386.79	282,755.01
		496,343.38	363,778.96
Total do Passivo		496,343.38	363,778.96
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3,559,242.27	3,417,617.62

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lúcia Nunes Marques
TOC nº 76787

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís Filipe Mégre Ferreira
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal

José Fernando Martins Cabeças
Vogal

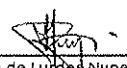
Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vice-Presidente

Elisabete Abrantes Magalhães
Vogal

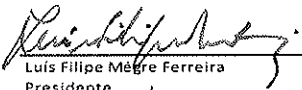
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

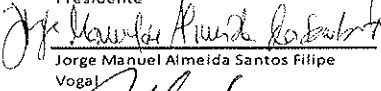
Valores em euros	Notas	31-12-2015	31-12-2014
Vendas e serviços prestados	9	669,177.44	650,212.93
Subsídios doações e legados à exploração	10	1,337,332.59	1,377,890.66
Variação dos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11	(419,295.89)	(444,697.04)
Gastos com o pessoal	12	(1,032,593.40)	(1,021,037.39)
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	9.1	71,319.99	71,632.51
Outros gastos e perdas	13	(610,073.57)	(349,760.47)
Resul. antes de deprec., gastos de financ. e impostos		15,867.16	284,241.20
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	4.3	63,096.43	(401,212.00)
Resul. operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		78,963.59	(116,970.80)
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
Resultado antes de impostos		78,963.59	(116,970.80)
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		78,963.59	(116,970.80)

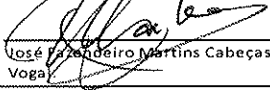
O TÉCNICO DE CONTAS



Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76787

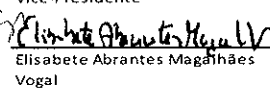
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Luís Filipe Mêgre Ferreira
Presidente


Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal


José Alexandre Martins Cabeças
Vogal

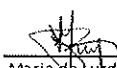

Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vice-Presidente


Elisabete Abrantes Magalhães
Vogal

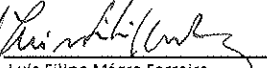
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015


Valores em euros	Notas	31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		669,151.39	651,183.75
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios		(301,309.45)	(298,629.61)
Pagamento de bolsas		(48,950.00)	(49,200.00)
Pagamentos a fornecedores		(421,608.61)	(454,061.37)
Pagamentos ao pessoal		(1,018,486.11)	(1,026,250.78)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	14	1,075,528.34	1,193,552.32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(45,674.44)	16,594.31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2,612.13)	(2,468.67)
Contratos locação financeira			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		(30.82)	(158.70)
Juros e rendimentos similares			
Subsídios ao Investimento			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2,642.95)	(2,627.37)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Juros e rendimentos similares			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos e Gratificações			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		(48,317.39)	0.00
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO			631,217.24
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO		582,899.85	631,217.24

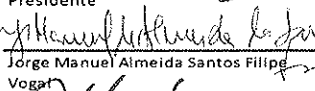
O TÉCNICO DE CONTAS

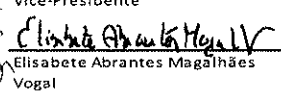

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76787

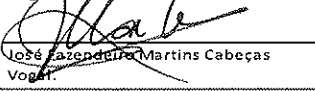
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Luís Filipe Mégre Ferreira
Presidente


Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vice-Presidente


Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal


Elisabete Abrantes Magalhães
Vogal

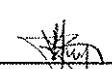

José Alexandre Martins Cabeças
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015


	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. activos financeiros	Outras Var. Cap Próprios	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2014	(1) 99,759.58			1,939,837.39		1,185,404.79	15,711.06	3,240,712.82
<u>Alterações no período</u>								
Aplicação de resultados de 2013	(2)			15,711.06			(15,711.06)	0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)					(69,903.36)		(69,903.36)
	(3)=(1)+(2) 99,759.58	0.00	0.00	1,955,548.45	0.00	1,115,501.43	0.00	3,170,809.46
<u>Resultado líquido do período</u>	(4)						(116,970.80)	(116,970.80)
<u>RESULTADO INTEGRAL</u>	(5)=(3)+(4)						(116,970.80)	(116,970.80)
<u>Operações com fundadores</u>								
Fundos								0.00
	(6)							0.00
Posição no fim do período 2014	(7)=3+5+6 99,759.58	0.00	0.00	1,955,548.45	0.00	1,115,501.43	(116,970.80)	3,053,838.66

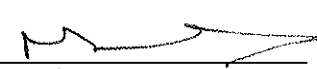
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. activos financeiros	Outras Var. Cap Próprios	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2015	(1) 99,759.58	0.00	0.00	1,955,548.45	0.00	1,115,501.43	(116,970.80)	3,053,838.66
<u>Alterações no período</u>								
Aplicação de resultados de 2014	(2)			(116,970.80)			116,970.80	0.00
Outras alterações reconhecidas	(2)					(69,903.36)		(69,903.36)
	(3)=(1)+(2) 99,759.58	0.00	0.00	1,838,577.65	0.00	1,045,598.07	0.00	2,983,935.30
<u>Resultado líquido do período</u>	(4)						78,963.59	78,963.59
<u>RESULTADO INTEGRAL</u>	(5)=(3)+(4)						78,963.59	78,963.59
<u>Operações com fundadores</u>								
Aplicações								0.00
	(6)							0.00
Posição no fim do período 2015	(7)=3+5+6 99,759.58	0.00	0.00	1,838,577.65	0.00	1,045,598.07	78,963.59	3,062,898.89

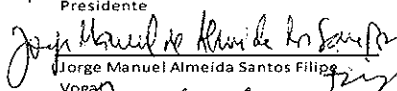
O TÉCNICO DE CONTAS

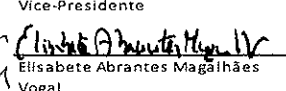

 Maria de Lurdes Nunes Marques
 TOC nº 76787

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


 Luís Filipe Mège Ferreira
 Presidente


 Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
 Vice-Presidente


 Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
 Vogal


 Elisabete Abrantes Magalhães
 Vogal


 José Pazendeiro Martins Cabeças
 Vogal

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade: Fundação Pão de Açúcar–Auchan

1.2 Sede: Travessa Teixeira Júnior nº 1; 1300-553 Lisboa

1.3 NIPC: 503 059 773

1.4 Natureza da Atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme publicação no Diário da República, II Série nº 193, de 18 de Agosto de 1993, conforme Portaria nº 182/93 (2ª série) de 12 de Julho de 1993.

“A Fundação tem por objeto principal desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade entre todos os colaboradores da Auchan Portugal e prestar apoio aos seus Colaboradores efetivos, podendo dedicar-se a atividades de natureza educativa e outras complementares, abertas à comunidade”, conforme Art.º 3, nº 1 dos seus Estatutos.

As principais áreas de atividade/intervenção da Instituição são a Ajuda Humanitária, a Educação e a Infância e Juventude.

As atividades e valências da Fundação encontram-se exaustivamente detalhadas no Relatório do Conselho de Administração, pelo que não se torna necessário fazê-lo de novo nestas notas.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art.º 10º do CIRC.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Nos termos do nº 2 do art.º. 22º do referido diploma legal, apenas no ano de 2012 se tornou obrigatória a sua aplicação. Nestes termos, as Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas: de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, no quadro das disposições em vigor em Portugal; de acordo com o Decreto-Lei nº 15/2009; e de acordo com a estrutura conceptual (EC), modelos das demonstrações financeiras, código de contas, NCRF e normas interpretativas, consignadas respetivamente, no Aviso 15652/2009, Portarias 986/2009 e 1011/2009, Avisos 15655/2009 e 15653/2009, de Setembro de 2009.

Todavia, os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades específicas de relato financeiro, decorrentes das atividades desenvolvidas pela FPAA.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram situações deste tipo no ano de 2015.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Subsídios do Estado, da Auchan Portugal e da Immochan

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e são creditados na demonstração de resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

3.3 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

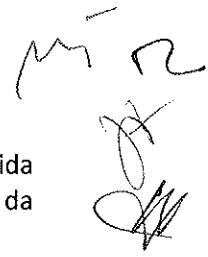
As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que incorrem.

3.4 – Ativos e Passivos Financeiros

3.4.1. Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros de recebimento a curto prazo e não sujeitas a imparidades, encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

3.4.2. Fornecedores e outros credores



Os saldos de fornecedores e outros credores são registrados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

3.4.3. Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários, correspondem aos valores em depósitos à ordem, vencíveis de imediato, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.5 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes, foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram portanto consideradas nessas estimativas.

3.6 – Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam àquela data, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após aquela data, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7 – Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registradas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registradas nas rubricas de diferimentos.

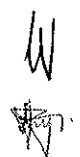
NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGIVÉIS

4.1 - Taxas de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS			
Rubricas	Edifícios e constr.	Equipam. Básico	Equipam. Admin.
<i>Vidas Úteis</i>	<i>10 a 20</i>	<i>10</i>	<i>3</i>

4.2 – Investimentos e Desinvestimentos



Os Investimentos expressam-se da seguinte forma:

MAPA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS									
Activo Não Corrente									
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/ajustam	Aumentos				Alienacões	Transf. e Abates	Saldo Final
			Subs. S.S.	Subs. Out. Entid.	Outros Financ.	Auto financ.			
Ativos fixos tangíveis:									
Edifícios/outras constr.	1,350,059.50								1,350,059.50
Equipamento básico	1,272,817.53								1,272,817.53
Ferramentas e utensílios	5,328.36								5,328.36
Equip. administrativo	115,062.10					1,916.87			116,978.97
Outros imob. corpóreas	6,767.14								6,767.14
Ativos fixos tangíveis em curso:	0.00								0.00
Projecto - Maia	49,004.51							-49,004.51	0.00
Almada	150,314.83							-150,314.83	0.00
Matosinhos	57,642.87							-57,642.87	0.00
Total	3,006,996.84	0.00	0.00	0.00	0.00	1,916.87	0.00	-256,962.21	2,751,951.50

O valor dos investimentos realizados em 2015 foi de 1.916,87 €, correspondente ao fornecimento e montagem de peças complementares do sistema de segurança do Colégio da Amadora.

Em 2015 procedeu-se ao abate dos Investimentos em curso dos projetos da Maia, Almada e Matosinhos, cujas amortizações totais haviam sido já totalmente efetuadas em 2014 (Maia) e 2015 (Almada e Matosinhos).

O valor acumulado bruto dos investimentos era de 2.751.951,50 € em 31 de Dezembro de 2015.

4.3 - Depreciações realizadas

As depreciações realizadas foram as seguintes:

DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Rubricas	Ac. 31.12.2014	2015	Anulação /reversão	Ac. 31.12.2015
Ativos fixos tangíveis:				
Edifícios e outras construções	185,759.72	80,028.26		265,787.98
Equipamento básico	402,784.20	97,821.16		500,605.36
Mobiliário	38,674.35	7,289.40		45,963.75
Material Escritório	1,041.06	240.24		1,281.30
Ferramentas e utensílios	3,297.19	760.92		4,058.11
Equipamento administrativo	37,484.96	6,831.68		44,316.64
Outros ativos fixos tangíveis	3,874.79	894.12		4,768.91
Ativos fixos tangíveis em curso:	0.00	0.00		0.00
Projecto - Maia	49,004.51		49,004.51	0.00
Projecto - Almada	150,314.83		150,314.83	0.00
Projecto - Matosinhos	57,642.87		57,642.87	0.00
Total	929,878.48	193,865.78	256,962.21	866,782.05

Em 2015, e conforme o referido no ponto 4.2., foram abatidas os Ativos Fixos em curso dos projetos de Maia, Almada e Matosinhos, totalmente depreciados em exercícios anteriores, nos montantes de 49.004,51 €, 150.314,83 € e 57.642,87 €, respetivamente.

NOTA 5 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Exibe-se detalhe dos depósitos bancários:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		
Depósitos Bancários	31-12-2015	31-12-2014
<i>Millenium Sede</i>	55,067.88	68,374.85
<i>Millenium Almada</i>	0.00	0.00
<i>Millenium Matosinhos</i>	0.00	0.00
<i>Millenium Amadora</i>	0.00	0.00
<i>CGD Sede</i>	424,959.67	459,970.09
<i>CGD Alfragide</i>	102,864.60	102,864.60
<i>CGD Maia</i>	7.70	7.70
Total	582,899.85	631,217.24

NOTA 6 – DETALHE DE ACTIVOS

6.1 – Clientes

O detalhe da rubrica “Clientes”, registados em ativos correntes, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

CLIENTES C/C		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Clientes- Amadora</i>	298.49	216.04
<i>Clientes Alfragide</i>	3.09	67.96
Total	301.58	284.00

Destaca-se o facto de, em mais um ano particularmente difícil para as famílias, ter sido conseguido um elevado controlo de recebimentos das mensalidades dos utentes dos Colégios.

6.2 – Estado e outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos devedores, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Iva Ativos Taxa Normal</i>	189.52	158.70
<i>Out.Bens e Serv. Tx Nor</i>	13,796.94	
Total	13,986.46	158.70

O valor correspondente a outros bens e serviços à taxa normal corresponde à devolução pendente de 50% do IVA de faturas de refeições dos equipamentos educativos e também de uma fatura de Equipamento de segurança do Colégio da Amadora.

6.3 – Outras Contas a Receber



OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Subsídios/Donativos à exploração por receber</i>	1,047,092.24	642,459.95
<i>Auchan para Ação Social</i>	1,037,089.69	632,459.95
<i>Outros</i>	10,002.55	10,000.00
<i>Subsidio ao Investimento</i>	18,894.15	18,894.15
<i>PARES</i>	18,894.15	18,894.15
<i>PARPE</i>		
<i>Acordo de Cooperação JI Amadora</i>	1,112.50	
<i>Acordo de Cooperação Creche Alfragide</i>	0.00	30,620.04
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Alfragide</i>	3,192.50	11,370.00
<i>lefp</i>	0.00	0.00
<i>Adiant. Ao pessoal</i>	1,602.06	1,164.10
Total	1,071,893.45	704,508.24

Em 2015 anulou-se a previsão de recebimento da verba correspondente ao mês de Novembro de 2012 do Acordo de Cooperação Creche Alfragide, no montante de 30.620,04, atendendo à não evolução da reclamação apresentada pela Fundação junto da Segurança Social, para esse efeito.

6.4 - Depósitos Bancários

Ver Nota 5

6.5 – Diferimentos

GASTOS A RECONHECER		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Seguros</i>	3,417.55	3,452.41
<i>Outros custos diferidos</i>	0.00	0.00
Total	3,417.55	3,452.41

NOTA 7 – DETALHE DE PASSIVOS

7.1 – Fornecedores

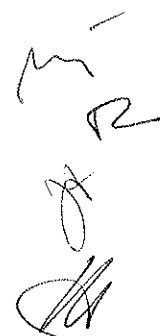
O detalhe da rubrica “Fornecedores” em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

FORNECEDORES C/C		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Fornecedores c/ corrente</i>	53,446.77	44,237.62
Total	53,446.77	44,237.62

7.2 - Estado e outros Entes Públicos (conta do Passivo)

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:



ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Retenção do Imposto s/ Rendimento</i>	4,918.00	5,267.00
<i>Contrib. p/ Segurança Social</i>	18,651.90	16,570.94
Total	23,569.90	21,837.94

7.3 – Diferimentos

RENDIMENTOS A RECONHECER		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Décimos do mês de Agosto</i>	14,939.92	14,948.39
<i>Outros proveitos diferidos</i>	0.00	0.00
Total	14,939.92	14,948.39

Os valores contabilizados referem-se ao recebimento antecipado de parte das mensalidades devidas pela frequência dos Colégios da Amadora e Alfragide, referentes ao último mês do ano letivo 2015/2016 (Agosto'16).

7.4 – Outras Contas a Pagar

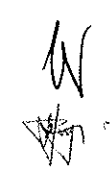
O detalhe da rubrica "Outras contas a pagar" em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 é conforme se segue:

OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Remunerações a pagar</i>	131,512.92	118,690.79
<i>Outros Acréscimos de custos</i>	20,547.99	33,051.42
<i>Fornecedores de Imobilizado</i>	0.00	0.00
<i>Outros</i>	252,325.88	131,012.80
Total	404,386.79	282,755.01

A rubrica "Outros" refere-se aos gastos correntes não faturados pela Auchan Portugal, no montante de 154.588,67 € e ao valor ainda não utilizado da garantia bancária do fornecedor Canas Correia, S.A., para fazer face a intervenções de correção em acabamentos e instalações do Colégio de Alfragide, que aquele fornecedor reconheceu não ter capacidade para assegurar, no montante de 97.428,80 €.

NOTA 8 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe da rubrica "Fundos Patrimoniais", em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é conforme se segue:



FUNDOS PATRIMONIAIS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Fundos</i>	99,759.58	99,759.58
<i>Excedentes Técnicos</i>	0.00	0.00
<i>Reservas</i>	0.00	0.00
<i>Resultados Transitados</i>	1,838,577.65	1,955,548.45
<i>Excedentes de Revalorização</i>	0.00	0.00
<i>Outras variações dos fundos patrimoniais</i>	1,045,598.07	1,115,501.43
<i>Resultado Líquido do Período</i>	78,963.59	-116,970.80
Total do Fundo de Capital	3,062,898.89	3,053,838.66

8.1. Outras variações dos fundos patrimoniais

No exercício findo de 31 de Dezembro de 2015, a variação ocorrida nos outros fundos patrimoniais foi de 69.903,36, assim composta:

OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Alfragide</i>	334,754.58	354,814.02
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Amadora</i>	241,945.84	260,596.24
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	99,292.40	106,062.20
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	369,605.25	394,028.97
Total das outras variações fundos patr.	1,045,598.07	1,115,501.43

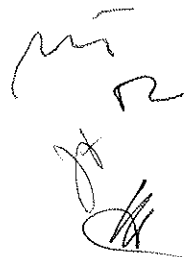
8.1.1. Subsídios ao Investimento dos Programas PARES III e PARPE

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos, conforme se segue:

SUBSÍDIOS AMADORA - PARES E PARPE	
Movimentos ocorridos em 2015	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59325 - Subsídios para o Investimento	260,596.24
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-18,650.40
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59325 - Subsídios Amadora	241,945.84
SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - PARES E PARPE	
Movimentos ocorridos em 2015	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59305 - Subsídios para o Investimento	354,814.02
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-20,059.44
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59305 - Subsídios Alfragide	334,754.58

8.1.2. Subsídios ao Investimento de outras Entidades

Os quadros seguintes refletem as quota partes que são anualmente reconhecidas como rendimentos do ano, correspondentes aos subsídios ao investimento concedidos por outras entidades, designadamente a Auchan Portugal, especificamente para os Colégios de Amadora e Alfragide.



SUBSÍDIOS AMADORA - OUTRAS ENTIDADES	
Movimentos ocorridos em 2015	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59314 - Subsídios para o Invest. Auchan	106,062.20
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-6,769.80
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59314 - Subsidio Invest. Auchan Amadora	99,292.40

SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - OUTRAS ENTIDADES	
Movimentos ocorridos em 2015	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59315 - Subsídios para o Invest. Auchan	394,028.97
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-24,423.72
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59315 - Subsidio Invest. Auchan Alfragide	369,605.25

NOTA 9 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Vendas e Prestações de Serviços e outros Rendimentos", em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é detalhada conforme se segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
Comparticipação Campo de Férias	10,779.00	9,552.50
Comparticipação Cantina Social	0.00	600.00
Mensalidades dos Utentes Colégios	637,531.44	620,140.43
Pedidos de Admissão Colégios	20,867.00	19,920.00
Total de Vendas e Prestações de Serviços	669,177.44	650,212.93

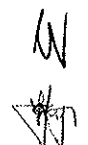
9.1. Outros Rendimentos e Ganhos

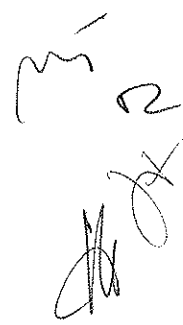
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
Descontos de Pronto Pagamento	1,416.63	1,340.68
Subsidio ao investimento Pares	19,772.16	19,772.16
Subsidio ao investimento Parpe	18,937.68	18,937.68
Donativo de Investimento Auchan Amadora	6,769.80	6,769.80
Donativo de Investimento Auchan Alfragide	24,423.72	24,423.72
Valores Angariados		249.81
Juros D.O.		138.66
Total de Outros rendimentos e ganhos	71,319.99	71,632.51

As verbas relativas a Subsídios de Investimento PARES e PARPE, bem como as que se referem a Donativos para Investimento da Auchan Portugal, correspondem à quota-parte referente ao ano, dos subsídios e donativos ao Investimento recebidos a este título.

NOTA 10 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de "Subsídios doações e legados à exploração", em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é detalhada conforme se segue:





SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Acordo de Cooperação Creche Amadora</i>	331,824.24	331,824.24
<i>Acordo de Cooperação Creche Alfragide</i>	340,495.32	371,115.36
<i>Acordo de Cooperação JI Amadora</i>	6,967.20	0.00
<i>Acordo de Cooperação JI Alfragide</i>	6,967.20	0.00
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Social</i>	66,322.50	70,118.00
<i>Donativo à Exploração Auchan</i>	404,629.74	372,027.94
<i>Outros Donativos</i>	143,912.02	145,816.92
<i>Consignação de IRS</i>	19,937.02	15,206.59
<i>IEFP</i>	16,277.35	71,781.61
Total de Sub.doações e Legados à Exploração	1,337,332.59	1,377,890.66

Nesta rubrica, a variação mais evidente consiste no decréscimo do subsídio do IEFP às bolsas dos 4 estagiários que em 2015 estiveram na Fundação ao abrigo da Medida Estágio-Emprego, explicável pelo decréscimo do número de estagiários face ao ano anterior, da quota-parte de contribuição para essas bolsas da parte do IEFP e ainda pela diminuição do período dos estágios.

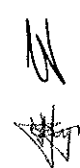
Destaca-se igualmente a variação positiva do Donativo da Auchan Portugal.

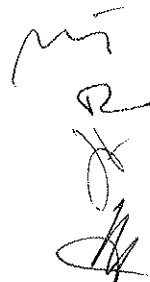
Regista-se ainda o recebimento da verba referente à consignação de IRS referente ao ano 2015.

NOTA 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Alimentação (refeitório)</i>	238,264.02	263,295.66
<i>Trabalhos Especializados</i>	13,757.67	11,982.46
<i>Vigilância e Segurança</i>	1,998.75	0.00
<i>Honorários</i>	5,220.92	29.82
<i>Conservação e reparação</i>	20,043.98	26,793.23
<i>Publicidade</i>	0.00	0.00
<i>Ferram. E utensílios</i>	13.90	1,571.81
<i>Mat.escritório</i>	3,343.25	3,797.87
<i>Mat. Didático</i>	4,510.21	2,447.73
<i>Electricidade</i>	40,674.31	36,248.62
<i>Gasoleo</i>	1,080.95	1,693.11
<i>Gás</i>	6,176.32	8,692.32
<i>Outros combustíveis</i>	0.00	0.00
<i>Água</i>	13,977.94	11,300.87
<i>Deslocações e estadas</i>	3,664.30	4,999.38
<i>Correio</i>	196.40	148.03
<i>Telefones</i>	2,327.37	2,928.05
<i>Seguros</i>	4,103.58	3,912.02
<i>Contencioso e Notariado</i>	600.29	0.00
<i>Despesas e representação</i>	0.00	0.00
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	46,054.97	50,100.90
<i>Outros Serviços</i>	13,286.76	6,744.32
<i>Outros fornecimentos</i>	0.00	8,010.84
Total dos fornecimentos e serviços externos	419,295.89	444,697.04





Apresentando a maioria das rubricas valores em linha com os do ano anterior, assumem especial relevância as variações verificadas em: Alimentação (-25.031,64 euros), cuja variação decorre principalmente da recuperação, possível a partir de Janeiro de 2015, de 50% do IVA suportado com estes custos e da renegociação com fornecedores; e da Limpeza, Higiene e Conforto, também por via da renegociação efetuada com fornecedores.

NOTA 12 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com pessoal”, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é detalhada conforme se segue:

GASTOS COM PESSOAL		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Remunerações do pessoal</i>	854,461.83	847,651.49
<i>Encargos s/ remunerações</i>	155,231.98	143,406.99
<i>Seguros de pessoal</i>	12,502.23	13,370.37
<i>Rouparia</i>	4,192.34	10,706.91
<i>Outros gastos c/ pessoal</i>	6,205.02	5,901.63
Total dos gastos com pessoal	1,032,593.40	1,021,037.39

NOTA 13 - OUTROS GASTOS E PERDAS

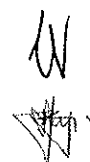
A rubrica de “Outros Gastos e Perdas”, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, é detalhada conforme se segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
<i>Apoios Processados</i>	350,259.45	347,829.61
<i>Outros Gastos e perdas de financiamento</i>	1,116.75	785.86
<i>Outros Gastos e perdas não especificados</i>	256,962.21	0.00
<i>Impostos</i>		150.00
<i>Taxas</i>	740.16	0.00
<i>Quotizações</i>	995.00	995.00
Total de Outros Gastos e Perdas	610,073.57	349,760.47

A variação em “Outros Gastos e Perdas não especificados” corresponde ao abate dos investimentos em curso dos projetos dos Equipamentos Educativos de Maia, Almada e Matosinhos.

NOTA 14 – OUTROS RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS


Em 2015, ocorreram os seguintes movimentos a este título:




OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

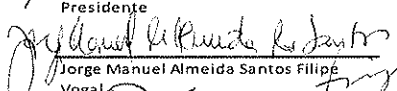
Saldos dos Movimentos ocorridos em 2015	(Euros)
Reemb. Iva das Refeições	-13,796.94
Garantias Bancárias	-3,568.47
lefp	
Acordos/Protocolos de Cooperação de 2014	768,853.81
Consignação IRS	19,937.02
Outros Donativos	143,912.02
Outros Recebimentos/ Pagamentos (Fluxo de Caixa)	160,190.90
(=) Saldo final	1,075,528.34


O TÉCNICO DE CONTAS

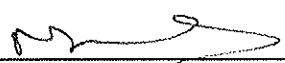

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76787

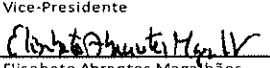
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Luís Filipe Mêgre Ferreira
Presidente


Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal


José Pedro Martins Cabeças
Vogal


Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vice-Presidente


Elisabete Abrantes Magalhães
Vogal

Q N
myx

C

Parecer do Conselho Fiscal

RW

ms JX

Fundação Pão de Açúcar - Auchan

Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório do Conselho de Administração e às Demonstrações Financeiras de 2015

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação Pão de Açúcar – Auchan vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que lhe foi conferido, dar o seu parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras de 2015.

Este Conselho Fiscal acompanhou as atividades da Fundação durante o ano de 2015, tendo obtido do Conselho de Administração os esclarecimentos adequados para o cumprimento da sua missão.

As Demonstrações Financeiras, agora preparadas pelo Conselho de Administração, apresentam de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Fundação, para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2015.

O Relatório do Conselho de Administração descreve, clara e objetivamente, a forma como decorreu o exercício em análise, justificando as grandes opções que foram tomadas, o seu impacto nas Demonstrações Financeiras e o seu enquadramento nos objetivos sociais que regem a Fundação.

Desta forma, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório do Conselho de Administração e às Demonstrações Financeiras do período findo em 31/12/2015 da Fundação Pão de Açúcar - Auchan, propondo, portanto, a sua aprovação pelo Órgão estatutariamente competente.

Lisboa, 29 de Fevereiro de 2016

Ass. do Lp. C.
António Lourenço



Promover o espírito de Cooperação, Entreeajuda e

NIPC 503059773 - Travessa Teixeira Jr., nº1, 1300-553 LISBOA
Fundação.paodeacucar.auchan@auchan.pt www.fundacao-paodeacucar-auchan.pt